

## Referências bibliográficas

APPIGNANESI, Lisa e FORRESTER, John (1992). **Freud's Women**. Great Britain: Phoenix.

ALGRANTI, Leila Mezan (1999). Mulheres Enclausuradas no Brasil Colonial. In: HOLANDA, Heloisa Buarque de e CAPELATO, Maria Helena Rolim (Coord.). **Relações de Gênero e Diversidades Culturais nas Américas**. São Paulo: Edusp.

ALMEIDA, Isabel Mendes de (1996). **Masculino e feminino: tensão insolúvel**. Rio de Janeiro: Rocco.

ALMEIDA, Sandra Regina Goulart (2007). Mulher Indígena. In: BERND, Zilá (Org.). **Dicionário de Figuras e Mitos Literários nas Américas**. Porto Alegre: Tomo Editorial/UFRGS Editora. p. 462-467.

ARAÚJO, Emanuel (1997). A arte da sedução: sexualidade feminina da colônia. In: DEL PRIORE, Mary (Org.). **História das mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto. p. 45-77.

BARREIRA, Irllys (2008). **Imagens ritualizadas: apresentação de mulheres em cenários eleitorais**. São Paulo: Pontes.

BENHABIB, Seyla (1992). Models of Public Space: Hannah Arendt, the Liberal Tradition and Jürgen Habermas. In: CALHOUN, Craig J. (Org.). **Habermas and the public sphere**. Cambridge, MIT Press.

BENZAQUEN, Ricardo (2008). Curso “Reinventando os Clássicos Brasileiros”, aula “A sociologia de Gilberto Freyre”, proferida no **32º Encontro Anual da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais**, realizado em Caxambu – MG, em outubro de 2008.

BUTLER, Judith (1990). **Gender Trouble**. New York and London. Routledge.

CAMPANTE, Rubens Goyatá (2003). O patrimonialismo em Faoro e Weber e a sociologia brasileira. **Dados** [online]. v. 46, n. 1 [cited 2009-03-28], pp. 153-193. Available from: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0011-52582003000100005&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0011-52582003000100005&lng=en&nrm=iso)>. ISSN 0011-5258. doi: 10.1590/S0011-52582003000100005.

CARVALHO, José Murilo de (2001). **Cidadania no Brasil: o longo caminho**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

\_\_\_\_\_ (1999). Mandonismo, coronelismo, clientelismo: uma discussão conceitual. In: **Pontos e Bordados: Escritos de história e política**. 1. reimp. Belo Horizonte: Editora UFMG. p. 130-153.

CHODOROW, Nancy (1979). Estrutura Familiar e Personalidade Feminina. In: ROSALDO, Michelle Zimbalist e LAMPERE, Louise (Coord.). **A mulher, a cultura e a sociedade**. Trad. Cila Ankier e Rachel Gorenstein. Rio de Janeiro: Paz e Terra. p. 65-93.

\_\_\_\_\_ (1978). **The reproduction of Mothering: Psychoanalysis and the Sociology of Gender**. Berkeley, Los Angeles and London: University of California Press.

CIRIZA, Alejandra (2006). A propósito de Jean Jacques Rousseau: contrato, educação e subjetividade. In: BORON, Atílio A. (Comp.) **Filosofia Política Moderna: de Hobbes a Marx**. São Paulo: Clacso. p. 81-111.

DAVIS, Natalie Zemon (1991). A mulher “na política”. IN: DAVIS, Natalie Zemon e FARGE, Arlette. **História das mulheres no Ocidente**. Volume 3: Do Renascimento à Idade Moderna. Trad. Alda Maria Durães, Egito Gonçalves, João Barrote, José S. Ribeiro, Maria Carvalho Torres e Maria Clarinda Moreira. Porto: Afrontamento. p. 229-249.

DELGADO, Maria do Carmo Godinho (2008). **Estado, desigualdade e relações sociais de sexo**. 32º Encontro Anual da Anpocs. GT 14 – Desigualdades: produção e reprodução. Disponível em [http://200.152.208.135/anpocs/trab/adm/impressao\\_gt.php?id\\_grupo=19&publico=S&PHPSESSID=ee715fabdd2eee5f7750565b71c197fe](http://200.152.208.135/anpocs/trab/adm/impressao_gt.php?id_grupo=19&publico=S&PHPSESSID=ee715fabdd2eee5f7750565b71c197fe). Acesso em 15.04.2009.

DEL PRIORE, Mary (2000). **Mulheres no Brasil Colonial: A mulher no imaginário social; Mãe e mulher, honra e desordem; Religiosidade e sexualidade**. São Paulo: Contexto.

\_\_\_\_\_ (1993). **Ao sul do corpo: condição feminina, maternidades e mentalidades no Brasil colônia**. Rio de Janeiro: José Olympio e Brasília: Ednub.

DESCARTES, Rene (1999). **Discurso Sobre o Método**. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural.

D’INCAO, Maria Ângela (1997). Mulher e família burguesa. In: DEL PRIORE, Mary (Org.). **História das mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto. p. 223-240.

DORIA, Francisco Antonio (1999). **Caramuru e Catarina: Lendas e narrativas sobre a Casa da Torre de Garcia d’Ávila**. São Paulo: Editora Senac.

FAORO, Raymundo (1987). Existe um pensamento político brasileiro?. **Estudos avançados** [online]. v. 1, n. 1 [cited 2009-01-20], pp. 9-58. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-40141987000100004&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40141987000100004&lng=en&nrm=iso)>. ISSN 0103-4014. doi: 10.1590/S0103-40141987000100004.

FERNANDES, Florestan (2006). As implicações socioeconômicas da Independência (Capítulo II). Em: **A revolução burguesa no Brasil: ensaio de interpretação sociológica**. São Paulo: Globo.

FERNANDEZ, Brena Paula Magno (2008). Epistemologia feminista: uma proposta epistemológica em defesa do pluralismo. (Artigo vencedor.) **Brasil. 3º**

**Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero.** Brasília: Presidência da República. Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres. p. 37-55.

FRAGOSO, João, BICALHO, Maria Fernanda e GOUVÊA, Maria de Fátima (2001). Introdução. In: FRAGOSO, João, BICALHO, Maria Fernanda e GOUVÊA, Maria de Fátima (Orgs.). **O Antigo Regime nos trópicos: A dinâmica imperial portuguesa (séculos XVI-XVIII).** Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. p. 21-25.

FREIRE, Paulo (1980). **Educação como prática da liberdade.** 11. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

FREYRE, Gilberto (1986). **Casa Grande & Senzala: formação da família brasileira sobre o regime da economia patriarcal.** 24. ed. São Paulo: Círculo do Livro.

FREUD, Sigmund (1997). **Mal-estar na civilização.** Trad. José Ocávio Aguiar Abreu. Rio de Janeiro: Imago.

\_\_\_\_\_ (1931). A sexualidade feminina. In: FREUD, Sigmund; STRACHEY, James.; FREUD, Anna; SALOMÃO, Jayme. **Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud.** Rio de Janeiro: Imago, 1969- 24 v. XXI. p. 231-251.

\_\_\_\_\_ (1925). **Some Psychological Consequences of the Anatomical Distinction between the Sexes.** Disponível em <https://www.college.columbia.edu/core/students/cc/optitexts/freudsex.pdf>, acessado em 02.05.2008.

\_\_\_\_\_ (1924) A dissolução do complexo de Édipo. In: FREUD, Sigmund; STRACHEY, James.; FREUD, Anna; SALOMÃO, Jayme. **Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud.** Rio de Janeiro: Imago, 1969- 24 v. XIX. p. 191-199.

GILLIGAN, Carol (2001). **In a Different Voice: Psychological Theory and Women's Development.** 37. ed. London and Massachusetts: Harvard University Press.

GONÇALVES, Margareth de Almeida (2005). Artífício e excesso: narrativa de viagem e a visão sobre as mulheres em Portugal e Brasil. **Revista de Estudos Feministas.** Vol. 13, nº. 3. p. 613-628.

HARDING, Sandra (2007). Gênero, democracia e filosofia da ciência. In: **RECIIS – Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde.** FIOCRUZ. Rio de Janeiro. v. 1, n. 1, p. 163-168, Jan./Jun.

\_\_\_\_\_ (1987). **¿Existe un método feminista?** In: *Feminism and Methodology*, Bloomington/ Indianapolis. Indiana University Press. Traducción de Gloria Elena Bernal. Versão disponibilizada pela Cátedra Regional da Unesco – Mujer, Ciencia y Tecnología, por ocasião do “Programa Mujeres Jóvenes en la Sociedad de la información/Conocimiento” Jóvenes Investigando Jóvenes.

HOLANDA, Sérgio Buarque de (2006). **Raízes do Brasil.** Edição Comemorativa 70 anos. São Paulo: Companhia das Letras.

\_\_\_\_\_ (2004). **Para uma nova história:** Textos de Sérgio Buarque de Holanda. COSTA, Marcos (Org.). São Paulo: Fundação Perseu Abramo.

JOHNSON, Robert A (1997). **We:** a Chave da Psicologia do Amor Romântico. Trad. Maria Helena de Oliveira Tricca. São Paulo: Mercuryo.

LEAL, Ivone (1986). Os papéis tradicionais femininos: continuidade e rupturas de meados do século XIX a meados do século XX. In: **A mulher na sociedade portuguesa:** visão histórica e perspectivas atuais. Colóquio 20-22.03.1985. Coimbra: Actas vol. II. Instituto de História Económica e Social – Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. p. 353-367.

LEITE, Dante Moreira (1976). **O caráter nacional brasileiro:** história de uma ideologia. 3. ed. São Paulo: Livraria Pioneira.

LOCKE, John (2007). **Segundo Tratado sobre o Governo.** São Paulo: Martin Claret.

MARTINS, Luís (2008). **O patriarca e o bacharel.** 2. ed. São Paulo: Alameda.

MATTA, Roberto da (1997-a). **A casa & a rua:** espaço, cidadania, mulher e morte no Brasil. 5. ed. Rio de Janeiro: Rocco.

\_\_\_\_\_ (1997-b). Você Sabe com Quem Está Falando? Um Ensaio sobre a Distinção entre Indivíduo e Pessoa no Brasil. In: **Carnavais, Malandros e Heróis:** para uma sociologia do dilema brasileiro. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara. p. 146-204.

MORSE, Richard M (1988). **O espelho do próspero:** cultura e idéias nas Américas. São Paulo: Companhia das Letras.

MOTA, Carlos Guilherme. **Ideologia da cultura brasileira:** Pontos de partida para uma revisão histórica. São Paulo: Ática, 1977.

MURARO, Rose Marie (2002). Ponto de Mutação. In: MURARO, Rose Marie e BOFF, Leonardo. **Feminino e masculino:** uma nova consciência para o encontro das diferenças. 3. ed. Rio de Janeiro: Sextante.

\_\_\_\_\_ (1983). *Sexualidade da Mulher Brasileira:* Corpo e Classe Social no Brasil. Petrópolis: Vozes. 3. ed.

NABUCO, Joaquim (2000). Influência da escravidão sobre a nacionalidade. **O abolicionismo.** In: São Paulo: PubliFolha. p. 97-103.

NOVAIS, Fernando A (1997). Condições da privacidade na colônia. In: NOVAIS, Fernando A. e SOUZA, Laura de Melo e (orgs.). **História da Vida privada no Brasil 1:** Cotidiano e vida privada na América portuguesa. São Paulo: Cia. das Letras. p.14-39.

O'DONNELL, Guillermo (1996). Uma outra institucionalização: América Latina e alhures. Trad. Álvaro de Vita. In: **Lua Nova:** Revista de Cultura e Política. N. 37. p. 5-31.

\_\_\_\_\_ (1988). Transições, continuidades e alguns paradoxos e Hiatos, Instituições e Perspectivas Democráticas. In: O'DONNELL, Guillermo e REIS, Fábio Wanderley. **A democracia no Brasil: Dilemas e Perspectivas**. São Paulo: Vértice. p. 41-90.

OLIVEIRA, Francisco de (2003). **Crítica à razão dualista – O Ornitorrinco**. São Paulo: Boitempo.

\_\_\_\_\_ (2003-II). Diálogos na grande tradição. In: NOVAES, Adauto (Org.). **A crise do Estado-nação**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. p. 443-481.

OLIVEIRA, Pedro Paulo de (2004). **A construção social da masculinidade**. Rio de Janeiro: IUPERJ.

PATEMAN, Carole (1993) **O contrato sexual**. Trad. Marta Avancini. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.

PAZ, Octavio (1992) [1987]. Os filhos da Malinche e Conquista e Colônia. **O Labirinto da Solidão e Post Scriptum**. 3. ed. Trad. Eliane Zagury. Rio de Janeiro: Paz e Terra. p. 62-106.

PIMENTEL, Sílvia (1985). **A Mulher e a Constituinte: uma contribuição ao debate**. São Paulo: Cortez/Educ.

PINTO, Céli Regina Jardim (2003). **Uma história do feminismo no Brasil**. São Paulo: Fundação Perse Abramo.

PLASTINO, Carlos Alberto (2009). **A dimensão constitutiva do cuidar**. In: MAIA, Marisa Schargel (Org.). Rio de Janeiro: Garamond.

\_\_\_\_\_ (2006). Freud e Winnicott: a psicanálise e a percepção da natureza - da dominação à integração. In: Carvalho, ICM, Grun; M. Trajber, R.. (Org.). **Pensar o ambiente: bases filosóficas para a educação ambiental**. 1. ed. Brasília: MEC-SECAD/Unesco.

\_\_\_\_\_ (2003). O quinto rombo: a psicanálise. In: SANTOS, Boaventura (Org.). **Um conhecimento prudente para uma vida decente**. Lisboa: Afrontamentos, 2003.

PRADO JÚNIOR, Caio (1957). **Formação do Brasil Contemporâneo: Colônia**. 5. ed. São Paulo: Brasiliense.

REZENDE DE CARVALHO, Maria Alice e WERNECK VIANNA, Luiz (2000). República e Civilização Brasileira. In: **Estudos de Sociologia**. Vol. 5, Nº 8. p. 7-33.

RIBEIRO, Darcy (2006). **O Povo Brasileiro: A formação e o sentido do Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras.

RODRIGUES, José Honório (1974). **A assembléia constituinte de 1823**. Petrópolis: Vozes.

ROSALDO, Michelle Zimbalist (1979). A Mulher, a Cultura e a Sociedade: uma revisão teórica. In: ROSALDO, Michelle Zimbalist e LAMPHERE, Louise (Coord.). **A mulher, a cultura e a sociedade**. Trad. Cila Ankier e Rachel Gorenstein. Rio de Janeiro: Paz e Terra. p. 33.64.

ROTTA, Raquel Redondo; BAIIRAO, José Francisco Miguel Henriques (2007). Incrições do feminino: literatura romântica e transe de caboclas na umbanda. **Revista de Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 15, n. 3, Dec. 2007. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-026X2007000300007&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2007000300007&lng=en&nrm=iso)>. Acessado em 11.09.2009.

ROUSSEAU, Jean-Jaques (2007). **O contrato social** e outros ensaios. 17. ed. São Paulo: Cultrix.

SAFFIOTI, Heleieth Iara Bongiovani (1981). **Do artesanal ao industrial: a exploração da mulher – um estudo de operárias têxteis e de confecções no Brasil e nos Estados Unidos**. São Paulo: Hucitec.

\_\_\_\_\_ (1987). **O poder do macho**. São Paulo: Moderna.

\_\_\_\_\_ (1979). **A Mulher na Sociedade de Classes: Mito e Realidade**. 2. ed. Petrópolis: Vozes.

SALLES, Ricardo (1996). **Nostalgia Imperial: A Formação da Identidade Nacional no Brasil do Segundo Reinado**. Rio de Janeiro: Topbooks.

SANTOS, Boaventura de Sousa (2008). **A gramática do tempo: para uma nova cultura política**. 2. ed. São Paulo: Cortez.

\_\_\_\_\_ (1997). **A crítica da razão indolente: Contra o desperdício da expediência**. 6. ed. São Paulo: Cortez.

SCAVONE, Lucila (2008). Estudos de gênero: uma sociologia feminista? In **Revista de Estudos Feministas**. Florianópolis, 16(1), Jan./Abr. p. 173-186.

SCHEFLE, Maria de Loudes Novaes. MACHADO, Gustavo Bittencourt. JORDÃO, Eliete Mortimer. **Caderno de orientações metodológicas para Formadores: metodologia, análise-diagnóstico de sistemas de atividades, sob enfoque de gênero e gerações – manual técnico**. Salvador: Redor, 2007.

SCHWARTZ, Roberto (1981). **Ao vencedor as batatas (I): forma literária e processo social nos inícios do romance brasileiro**. 2. ed. São Paulo: Duas cidades.

SCHWARTZ, Stuart B (1979). Conclusão. **Burocracia e sociedade no Brasil colonial: A Suprema Corte na Bahia e seus Juízes: 1609-1751**. São Paulo: Perspectiva.

SCOTT, Joan (1995). Gênero: uma categoria útil para a análise histórica. Tradução: Christine Rufino Dabat e Maria Betânia Ávila. In: **Educação e Realidade**: 20(2). Jul./Dez. p. 71-99.

SENTO-SÉ, João Trajano de Lima (Org.) (2005). **Pensamento Social Brasileiro**. São Paulo: Cortez.

SILVA, Maria Beatriz Nizza da (2002). **Donas e Plebeias na Sociedade Colonial**. Lisboa: Editorial Estampa.

\_\_\_\_\_ (1998). **História da família no Brasil colonial**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.

SODRÉ, Nelson Werneck (1979). **Formação da sociedade brasileira**. 10. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira.

SOIHET, Rachel (1997). Mulheres pobres e violência no Brasil urbano. In: DEL PRIORE, Mary (Org.). **História das mulheres no Brasil**. São Paulo: Contexto. p. 362-400.

SOUZA, Jessé (2001). A sociologia dual de Roberto da Matta: Descobrimos nossos mistérios ou sistematizando nossos auto-enganos? **Revista Brasileira de Ciências Sociais**. Vol. 16, nº 45. Fev. p. 47-67.

STAM, Robert e SHOHAT, Ella (2006). Tropos do império (Cap. 4). **Crítica da imagem eurocêntrica: multiculturalismo e representação**. Trad. Marcos Soares. São Paulo: Cosac Naify. p. 199-260.

STOLKE, Verena (1999). O enigma das interseções: classe, “raça”, sexo, sexualidade. A formação dos impérios transatlânticos do século XVI e XIX. In: *Revista de Estudos Feministas*. v. 7, n. 1-2. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina. p. 15-42.

UNIFEM – Fundo das Nações Unidas para a Mulher (2009). **Quem responde às mulheres?** Gênero e responsabilização – Progresso das mulheres do mundo 2008/2009.

VELOSO, Carlos José Rodarte de Almeida (1986). A imagem e a condição da mulher na obra de autores portugueses da 1ª metade do séc. XVII. In: **A mulher na sociedade portuguesa: visão histórica e perspectivas atuais**. Colóquio 20-22.03.1985. Coimbra: Actas vol. II. Instituto de História Económica e Social – Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. p. 251-270.

VÁRNAGY, Tomas (2005). El pensamiento político de John Locke y el surgimiento del liberalismo. In: BORON, Atilio A. (org.). **La filosofía política moderna**. Havana: Editorial de Ciencias Sociales. p. 41-82.

VILAÇA, Fabiano (2008). Quem disse que elas são frágeis: Processo de divórcio do século XIX é um exemplo do que as mulheres faziam para se livrar de maridos violentos e adúlteros. **Revista de história da Biblioteca Nacional**. Ano 4, nº 39. Dez. p. 88-89.

WEBER, Max (2004). **Economia e Sociedade: Fundamentos da sociologia compreensiva**. 2. Vol. Trad. Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa São Paulo: Editora UnB, Imprensa Oficial.

WERNECK VIANNA, Luiz (1999). **Weber e a interpretação do Brasil**. Disponível em <http://www.acesa.com/gramsci/?page=visualizar&id=85>. Acessado em 18.08.2009.

7

## Anexo

*América*, de Jan Van der Straet (Johannes Stradanus), pintada entre cerca de 1575-1580

